



BOLETIM INFORMATIVO DO

Centro Excursionista Rio de Janeiro

Nº 468 / MAI 91



CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Reconhecido de Utilidade Pública por Decreto Lei da Assembléia Legislativa
Fundado em 20 de janeiro de 1939

Sede Própria: Av. Rio Branco nº 277 - Sala 805 - Rio de Janeiro

Expediente: Terças e Sextas das 19:00 às 22:00 - Tel.: 220 35 48

Membro Fundador da Federação de Montanhismo do Rio de Janeiro

Boletim nº 468 Ano 43 Maio de 1981 Lema: "Conhecer o Brasil"

EDITORIAL: "CARO CERJENSE"

Nosso CERJ vem experimentando, assim como cada um de nós, os problemas dos grandes aumentos nas taxas dos serviços públicos e impostos. No primeiro trimestre de 1981 tivemos uma despesa média mensal de Cr\$ 12.555,93 contra uma receita média mensal de Cr\$ 10.829,33. Este desequilíbrio entre a receita e as despesas operacionais do CERJ vem preocupando a diretoria, que com a ajuda dos sócios tem procurado soluções.

A Programação Semestral, implantada nestes primeiros seis meses de 1981, tem promovido uma agradável confraternização entre os associados que não podem comparecer com a frequência que desejariam a nossa sede e os mais assíduos, nas excursões de acampamento e travessia, além de contribuir significativamente para o pagamento das despesas. Um outro elemento importante tem sido a colaboração de todos os cerjenses procurando trazer seus amigos, extra centro, para o nosso convívio, aumentando bastante nosso quadro social quantitativa e qualitativamente. Não podemos aqui deixar de mencionar as importantes contribuições voluntárias dos sócios proprietários, que estão sempre presentes no desenvolvimento do nosso centro excursionista.

Apesar de todos os fatores favoráveis citados acima, a tesouraria tem tido muita dificuldade para fazer as cobranças necessárias, não pela falta de disposição dos cerjenses de pagarem suas mensalidades de sócios contribuintes ou pela vontade dos proprietários em fazerem suas doações voluntárias, mas pelas dificuldades inerentes à cobrança. Desta feita, a diretoria resolveu abrir uma conta bancária em nome do CERJ para tentar superar esta dificuldade da Tesouraria, a qual é descrita a seguir:

BANCO REAL S.A.
AGÊNCIA - Av. Graça Aranha, 296-A
Nº 452 - Esplanada do Castelo
CONTA NÚMERO: 7 022 727

Solicitamos aos sócios que tiverem dificuldade de efetuar pagamentos ou doações diretamente na sede, que os façam em depósito nominal ao CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO em nossa conta, e guardem o recibo deste para ser apresentado na sede, rubricado por alguém da diretoria e repassado para o nosso livro-caixa identificando o depositante e razão do mesmo.

Na oportunidade comunicamos que dia 03 de junho de 1981 haverá reunião de Guias com a finalidade de elaborar a programação para o próximo semestre de 1981, e no dia 05 de junho de 1981 Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo. Não deixe de comparecer, sua participação é fundamental pois o CERJ é a reunião de todos os CERJENSES.



Saudações excursionistas

A DIRETORIA

NOVOS CERJENSES (Aprovados no Primeiro Trimestre de 1981)

* EVERALDO MATOS DE SOUZA * JOSÉ MARIA GOMES * ANTONIO EDMAR MAGNAGO * MOI
SES DE OLIVEIRA FILHO * AFONSO CELSO DEL NERO GOMES * PAULO SIMPSON FILHO
* PAULO DE FARIA.

Aos novos sócios desejamos Boas Vindas ao CERJ, e que possamos todos juntos, contruir o Amanhã com a participação de cada um.

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

muitos agasalhos. e com as mãos e pes gelados. Uma das barracas ficou sem condição de uso: havia mais água dentro do que fora! Contudo, a barraca do Marcos salvou a situação por ser muito boa e espaçosa. Lá o grupo todo se reuniu em torno do lampião e dos fogões para a "ceia".

A noite foi chuvosa, fria, longa mas divertida. O que menos fizemos foi dormir. Ríamos, conversávamos, Jorge tocava corneta e, ainda por cima recebemos a visita de um bicho que entrou na cozinha da barraca do Marcos revirou panelas, pratos, assustou muita gente e ainda fez pouco caso do macarrão do Osvaldo. O "bicho", constatamos mais tarde, não passara de um pequeno cachorro do mato, tentando sobreviver.

Apesar de nossa esperança, o tempo não melhorou. O sábado amanheceu horroroso. As perspectivas não eram nada boas. Tomamos café e fomos visitar o ABRIGO REBOUÇAS que estava superlotado.

Como alguns componentes do grupo estavam querendo desistir, foi feita uma votação para sabermos se ficaríamos ou levantaríamos acampamento. O grupo se reuniu, Osvaldo subiu em uma pedra tocou corneta, recebeu vaias, aplausos e assovios e conclamou a todos lembrando que o dia de "amanha" poderia ser de sol; mas isso ele já tinha falado na véspera.

A votação em si foi muito divertida, havendo aqueles que fizeram verdadeiros discursos justificando o voto "para ficar" ou "para ir embora". No final, um resultado surpreendente e sem direito a contestação: 13x3 a favor de ficar. Ninguém se absteve de votar e o voto não foi nada secreto.

Bem, já que ficaríamos, começamos a reorganizar o acampamento. Fizemos valas de drenagem em torno das barracas, pedras foram transportadas para servirem de dique junto às valas, a barraca inundada foi montada em outro local e para culminar o sol ameaçou sair. Enquanto isso, o almoço era preparado nos menores detalhes. Agora, as barracas estavam preparadas para um temporal. Todo esse trabalho deu fome e o almoço foi muito elogiado e virtualmente devorado por todos.

O tempo voltou a piorar, mas não ficamos parados. Fizemos uma caminhada até a base das PRATELEIRAS, com chuva mesmo.

A 2ª noite foi ainda mais fria que a anterior. Além do frio, que é normal em Itatiaia, ventou muito e estava também muito úmido, ainda bem que tínhamos uma boa infraestrutura. A nossa derradeira esperança era o domingo amanhecer melhor.

E enfim, São Pedro resolveu colaborar. Ao sairmos das barracas às 6:00 horas da manhã, deparamos com um dia maravilhoso.

O céu bem azul, um azul muito lindo, o sol iluminando as montanhas que só agora podíamos contemplar. COMO VALEU A PENA ESPERAR!

Estava tudo tão bonito que chegou a dar um nó na garganta.

Assim, após desmontarmos o acampamento, fizemos a caminhada e escalada das Prateleiras. Aqueles que conhecem o Planalto sabem o quanto é belo o lugar. Os que não conhecem precisam com urgência conhecê-lo. Após dois dias de chuvas a paisagem era ainda mais bela.

A Escalada das Prateleiras (Face Norte, 29º Grau) foi completada por 10 integrantes do grupo. Os outros 6 ficaram torcendo pelos que foram escalar se divertindo assistindo os paulistas darem vexame nas pedras.

Voltamos com o cair da tarde, que fazia as montanhas ao redor maravilhosamente belas com o crepúsculo. Saimos do PARQUE já anoitecendo.

Invadimos um posto na altura de Resende, com vinhos, queijos, frutas, sardinhas, biscoitos e maionese (restos do farnel) e fomos atendidos por um senhor um tanto ou quanto assustado, que nos emprestou pratos, copos, talheres e nos vendeu refrigerantes e cervejas. Brindamos a todas as experiências passadas e, depois em comboio, voltamos para o Rio.

Houve realmente um entrosamento muito grande e graças à nossa união e perseverança, a Excursão foi um sucesso.

A seguir os heroicos participantes do acampamento no PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA (P.N.I.) - AGULHAS NEGRAS dias 17, 18 e 19 de abril de 1981: Adeline, André, Denise, Geraldo, Jorge Luiz, Jorge Maurício, Leila, Lucia, Marcos, Maria, Osvaldo (Guia), Penha, Ricardo Neri, Ricardo Pinton e Valéria.

* * * * *

o que foi feito amigo
de tudo que a gente sonhou
o que foi feito da vida
o que foi feito do amor
quisera encontrar
aquele verso menino
que escrevi há tantos anos atrás
falo assim sem saudade
falo assim por saber
se muito vale o já feito
mais vale o que será
e o que foi feito
é preciso conhecer
para melhor prosseguir
falo assim sem tristeza
falo por acreditar
que é cobrando o que fomos
que nós iremos crescer
outros outubros virão
outras manhãs plenas de sol e de luz

Milton e Brent